

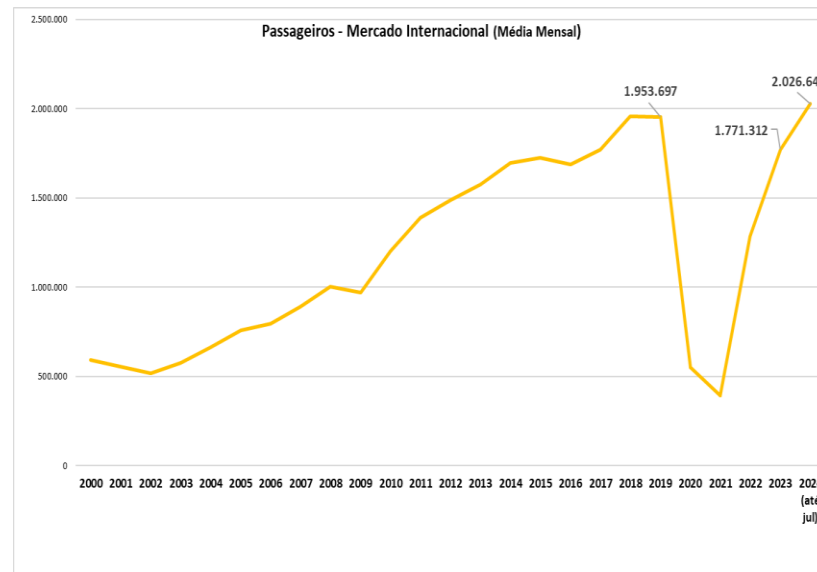
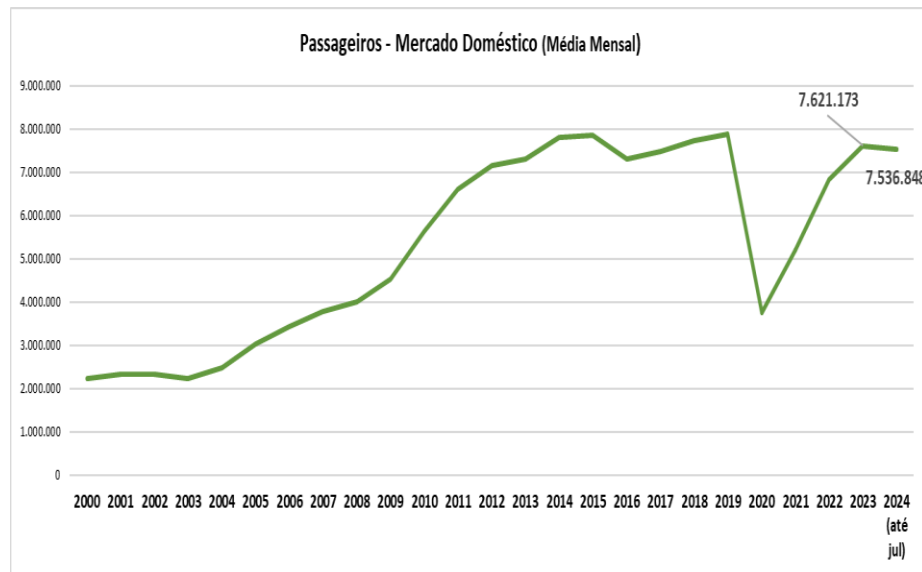


Proposta de Pauta de Reivindicações CCT Regular 2024/25



- **Os dados de 2022 e 2023 mostram uma retomada no movimento de passageiros pagos, observando as médias mensais.**
- No mercado doméstico, a evolução foi de 11,4% em 2023 ante 2022, tendo atingido uma média mensal de 7,6 milhões de passageiros pagos.
- **Nos primeiros sete meses de 2024, a evolução foi de 0,8% ante igual período de 2023.**
- No mercado internacional, o crescimento foi de 37,7% em 2023, atingindo uma média de 2 milhões de passageiros. Em 2024 (até julho), o crescimento foi de 19,7%.

Cenário brasileiro



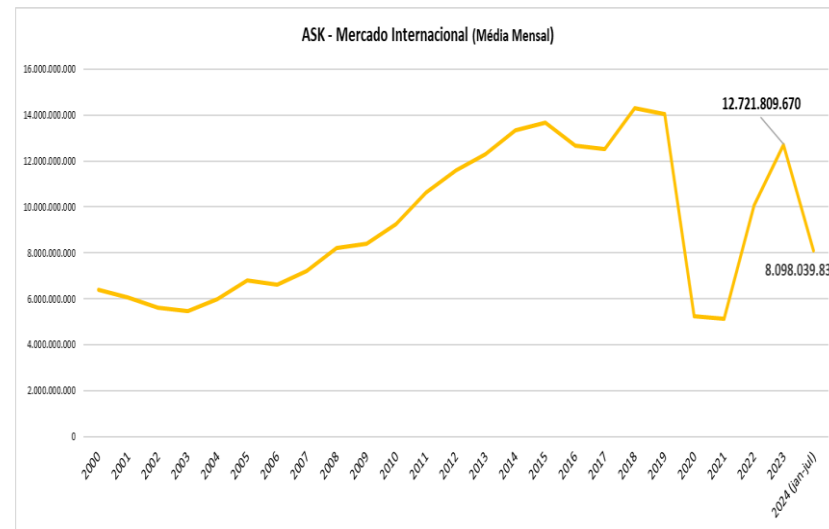
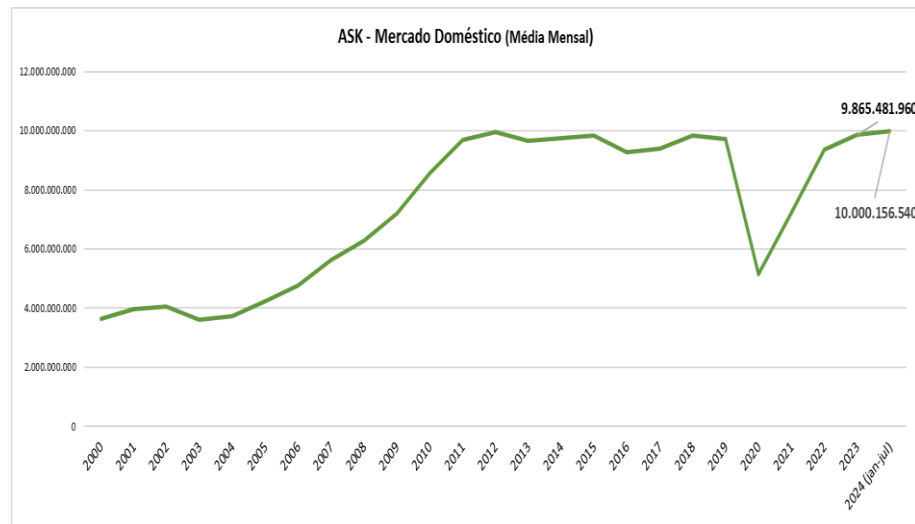
Fonte: ANAC
Elaboração: DIEESE, ERSP

Cenário brasileiro



- A evolução recente no decorrer de 2022 e 2023 mostra uma retomada dos indicadores, tanto no mercado doméstico quanto internacional dos níveis de 2019 (período pré-pandêmico).
- No ASK do mercado doméstico, as empresas registraram alta de 1,5% entre 2024 e 2023. **Já em relação à média de 2019, foi observado o mesmo aumento de 1,5% (2023 ante 2019).** No ASK do mercado internacional, as empresas registraram alta de 15,7% entre 2024 e 2023, na leitura Janeiro a Julho.
- No RPK do mercado doméstico, as empresas registraram aumento de 7,2% entre 2022 e 2023. No ano de 2024 (até julho) a alta alcança 2,8. Já mercado internacional, as empresas registraram aumento de 29,6% na média entre 2022 e 2023. Em 2024 a alta aponta para 16,2%.

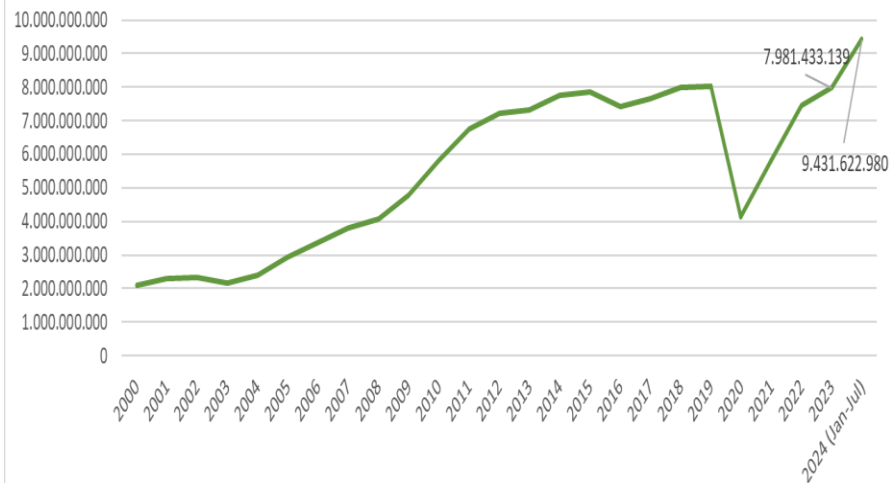
Cenário brasileiro



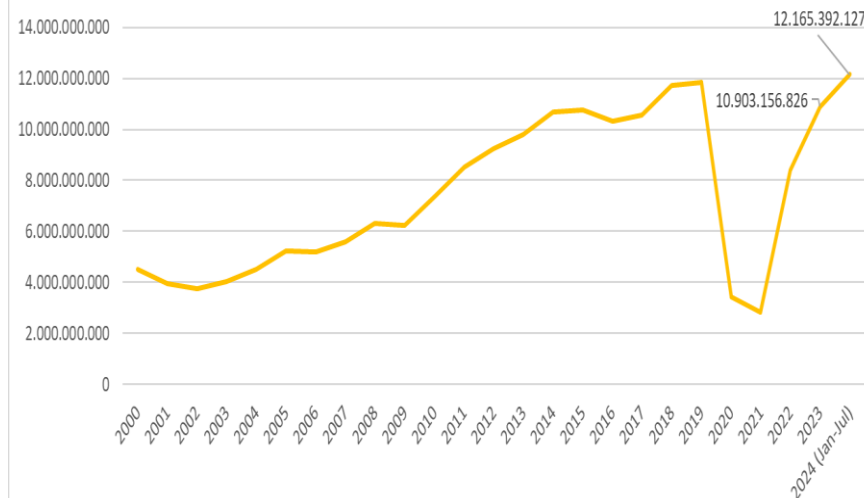
Fonte: ANAC
Elaboração: DIEESE, ERSP

Cenário brasileiro

RPK - Mercado Doméstico (Média Mensal)

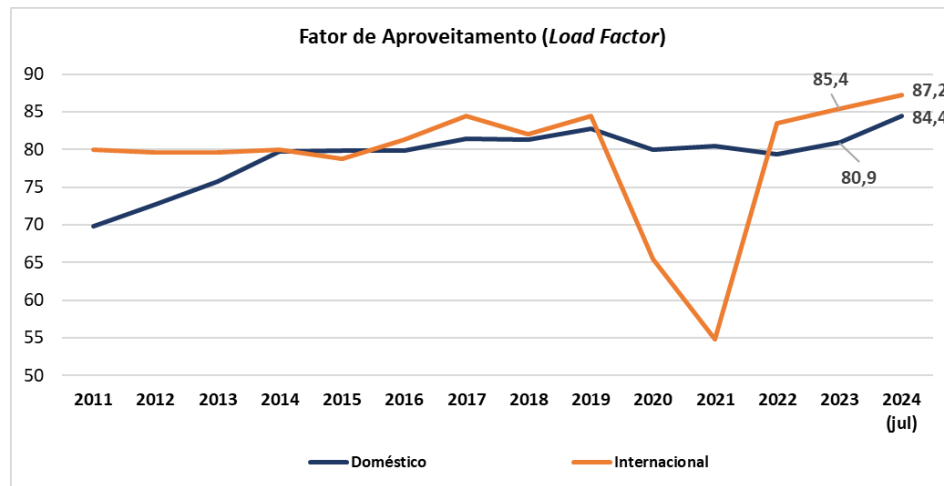


RPK - Mercado Internacional (Média Mensal)



Fonte: ANAC
Elaboração: DIEESE, ERSP

Cenário brasileiro



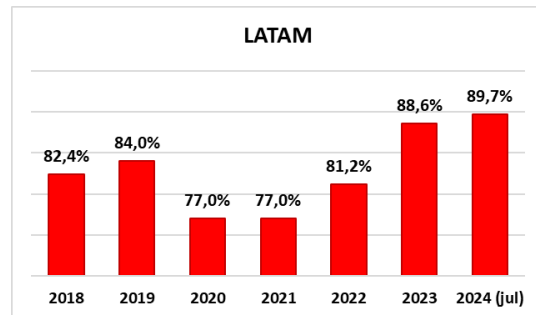
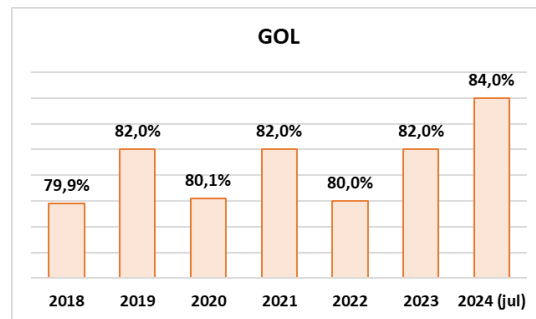
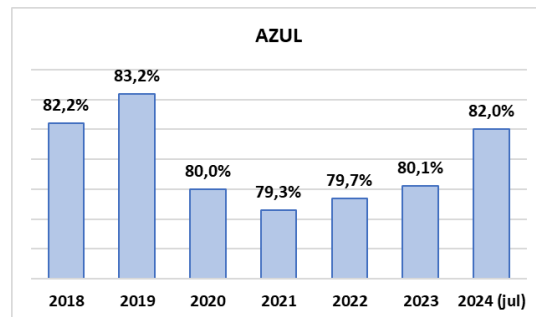
Fonte: ANAC
Elaboração: DIEESE, ERSP

A relação entre os dois indicadores resulta no chamado “**Fator de Aproveitamento**” (*Load Factor*), cuja taxa do mercado doméstico vem evoluindo de forma estável, **chegando a 84,4% em 2024 (julho)**, e do mercado internacional, de **87,2%**, já supera os níveis de 2019 (84,4%).

Cenário brasileiro

Fator de Aproveitamento por empresa

(média anual – mercado doméstico e internacional)



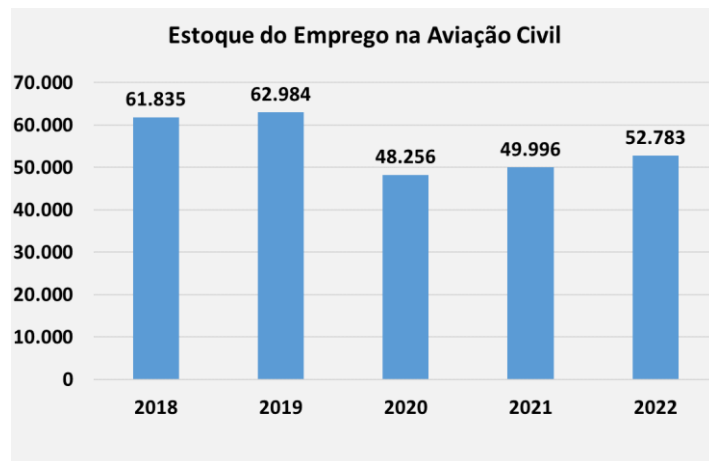
Cenário brasileiro

**Comportamento da
Tarifa Média Doméstica**
(R\$ Jun/2024)
e do litro querosene
(preço médio)

	Tarifa Real Média			Preço Médio Litro Querosene		
	2023	2024	Variação (%)	2023	2024	Variação (%)
jan	R\$ 626,20	R\$ 631,47	0,84%	4,53	3,74	-17,44%
fev	R\$ 605,52	R\$ 573,57	-5,28%	5,24	3,73	-28,82%
mar	R\$ 634,54	R\$ 644,97	1,64%	4,61	3,98	-13,67%
abr	R\$ 573,10	R\$ 557,17	-2,78%	4,34	3,97	-8,53%
mai	R\$ 558,50	R\$ 535,45	-4,13%	3,85	4,06	5,45%
jun	R\$ 591,22	R\$ 581,47	-1,65%	3,42	3,83	11,99%
Valor médio	R\$ 598,18	R\$ 587,35	-1,81%	R\$ 4,33	R\$ 3,89	-10,31%

Fonte: ANAC
Elaboração: DIEESE

Cenário brasileiro



2022/2021:

5,6%
(+2,787)

2022/2019:

-16,2%
(-10.201)

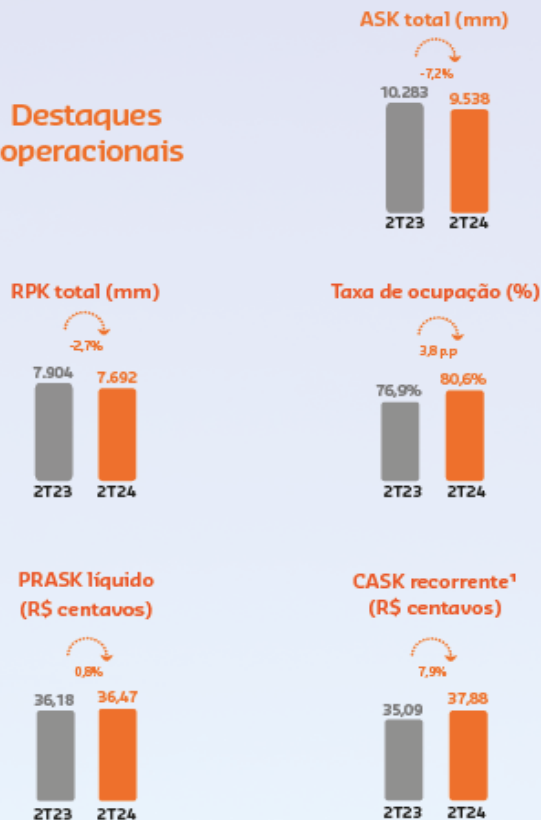
Fonte: RAIS-MTE
Elaboração: DIEESE

- O Setor Aéreo brasileiro **realizou grandes ajustes de pessoal no ano de 2020**, sendo bastante impactado pela reestruturação realizada nas empresas.
- Isso quer dizer que **houve aumento da produtividade dos trabalhadores(as) que permaneceram empregados**, uma vez que o setor apresentou, principalmente a partir de 2022, a gradual retomada de suas atividades.

DEMONSTRATIVOS

Destaques dos Resultados das
Companhias Aéreas 2T/2024

Destaques operacionais



Fonte: GOL



Destaques dos Resultados das Companhias Aéreas 2T/2024



- Em maio de 2024, a GOL e a Azul anunciaram um acordo de cooperação comercial que conectará suas rotas domésticas exclusivas por meio de um codeshare.
- Durante o 2T24, a Companhia anunciou duas novas rotas internacionais.
- Somados os efeitos de redução da oferta em Porto Alegre, a oferta de assentos-quilômetros disponível total (ASK) foi menor em 7,2% em comparação ao segundo trimestre de 2023 (2T23). Apesar destes efeitos, a GOL aumentou seu ASK internacional em 14,4% no trimestre (21,1% no semestre) frente ao mesmo período do ano anterior.
- A Companhia atingiu um Load Factor de 80,6%, maior em 3,8 p.p. frente ao 2T23, com 8,7 p.p. de aumento na taxa de ocupação internacional (vs 2T23)



Destaques dos Resultados das Companhias Aéreas 2T/2024



Indicadores Operacionais PAX		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Dólar Médio	RS/US\$	5,22	4,95	5,4%	5,09	5,07	0,2%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,54	4,69	(3,2%)	4,43	5,18	(14,5%)
Faturamento	R\$ bilhões	3,7	3,7	(1,1%)	7,2	7,7	(6,3%)
Pontualidade	%	90,7	86,4	4,2 p.p.	87,0	81,8	5,2 p.p.
Frota Operacional	#	103	115	(12)	105	116	(11)
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹	horas/dia	10,4	10,3	1,1%	10,7	10,6	0,4%
ASK Total	bilhões	9,5	10,3	(7,2%)	20,3	21,5	(5,5%)
ASK Nacional	bilhões	8,4	9,3	(9,6%)	17,6	19,3	(8,5%)
ASK Internacional	bilhões	1,2	1,0	14,4%	2,7	2,2	21,1%
Decolagens	mil	49,0	54,6	(10,2%)	100,7	111,6	(9,8%)
Etapa Média	Km	1.088	1.067	2,0%	1.129	1.091	3,4%
Load Factor	%	80,6	76,9	3,8 p.p.	82,0	80,2	1,7 p.p.
Load Factor Nacional	%	80,5	77,3	3,2 p.p.	81,7	80,8	0,9 p.p.
Load Factor Internacional	%	81,8	73,1	8,7 p.p.	83,9	75,6	8,3 p.p.
Passageiros	milhões	6,7	7,0	(4,5%)	13,9	14,9	(6,5%)
Passageiros Nacional	milhões	6,3	6,7	(5,8%)	13,0	14,3	(8,4%)
Passageiros Internacional	milhões	0,4	0,3	25,9%	0,9	0,6	35,3%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

Fonte: GOL

Receita

Apesar da queda de 7,2% na oferta de assentos disponíveis por quilômetro (ASK) na operação de passageiros, o crescimento das unidades de negócio GOLLOG e Smiles e a gestão eficiente das vendas resultaram em um crescimento da receita unitária por assento quilômetro (RASK) de 2,4% no 2T24 frente ao 2T23, com redução da receita líquida de 5,0% no trimestre. A GOL estima que o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho gerou uma perda de receita de aproximadamente R\$ 120 milhões. Excluindo este impacto, a receita líquida do trimestre teria caído apenas 2,1%.

O programa de fidelidade Smiles e a operação cargueira GOLLOG contribuíram positivamente para a receita do trimestre, com um aumento de 7,8% de outras receitas em comparação ao 2T23.

Demonstração de Resultado (Receitas)		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	3.937	4.146	(5,0%)	8.651	9.066	(4,6%)
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	3.478	3.720	(6,5%)	7.798	8.257	(5,5%)
Outras Receitas	R\$ milhões	459	426	7,8%	852	809	5,3%

Indicadores de Receita		2T24	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
RASK	R\$ centavos	41,3	40,3	2,4%	42,6	42,2	1,0%
PRASK	R\$ centavos	36,5	36,2	0,8%	38,4	38,4	(0,1%)
Yield	R\$ centavos	45,2	47,1	(3,9%)	46,8	47,9	(2,2%)
Tarifa Média	R\$ centavos	503,5	530,8	(5,1%)	541,9	534,9	1,3%

- Durante o segundo trimestre de 2024, o grupo LATAM aumentou suas operações de passageiros em 16,2%, aumentando suas receitas operacionais para mais de US\$3,0 bilhões, um aumento de 13,2% em comparação com o mesmo período do ano passado. Isto levou a uma margem operacional ajustada de 9,0% e a um lucro líquido no período de US\$146 milhões.
- Durante o segundo trimestre de 2024, a capacidade consolidada, medida por assentos-quilômetros oferecidos (ASK), aumentou 16,2% quando comparada ao mesmo trimestre de 2023, superando os níveis de ASK de 2019 em 8,3%.
- A receita operacional totalizou US\$3.030 milhões durante o segundo trimestre (+13,2% vs 2T23). Este aumento de receitas foi impulsionado principalmente pelo aumento das receitas de passageiros durante o trimestre, (+14,3% vs 2T23). Por outro lado, as receitas de carga aumentaram 6,9% durante o trimestre e cresceram 41,1% acima dos níveis pré-pandemia.

	Para o trimestre findo em 30 de junho				
	2024	Ajuste	2024 Ajustado	2023 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	2.603.275	—	2.603.275	2.277.553	14,3%
Carga	380.006	—	380.006	355.324	6,9%
Outras receitas	46.637	—	46.637	43.186	8,0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3.029.918	—	3.029.918	2.676.063	13,2%
DESPESAS					
Pessoal	(419.488)	15.684	(403.804)	(358.690)	12,6%
Combustíveis	(992.453)	—	(992.453)	(850.523)	16,7%
Comissões	(54.050)	—	(54.050)	(50.947)	6,1%
Depreciação e Amortização	(344.789)	—	(344.789)	(287.405)	20,0%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	(403.522)	—	(403.522)	(318.942)	26,5%
Serviço de Passageiros	(78.168)	—	(78.168)	(65.402)	19,5%
Arrendamento de Aeronaves	(1.012)	1.012	—	—	n.m.
Manutenção	(159.913)	—	(159.913)	(152.871)	4,6%
Outras Despesas Operacionais	(319.423)	—	(319.423)	(320.047)	(0,2%)
Outras ganhos/(perdas)	3.304	(3.304)	—	—	n.m.
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.769.514)	13.392	(2.756.122)	(2.404.827)	14,6%
RESULTADO OPERACIONAL	260.404	13.392	273.796	271.236	0,9%

	Para o trimestre findo em 30 de junho			Para os seis meses findo em 30 de junho		
	2024	2023	Var. %	2024	2023	Var. %
Passageiros						
ASKs (milhão)	37.737	32.477	16,2%	76.198	65.213	16,8%
RPKs (milhão)	31.028	26.107	18,8%	63.486	52.637	20,6%
Passageiros Transportados (milhares)	19.135	17.128	11,7%	39.370	34.082	15,5%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	82,2%	80,4%	1,8pp	83,3%	80,7%	2,6pp
Yield com base em RPKs (US\$ centavos)	8,4	8,7	(3,8%)	8,7	8,9	(2,4%)
Receitas por ASK (US\$ centavos)	6,9	7,0	(1,6%)	7,2	7,2	0,8%
Carga						
ATKs (milhão)	1.975	1.761	12,2%	3.906	3.464	12,8%
RTKs (milhão)	1.048	889	17,9%	2.060	1.791	15,0%
Toneladas Transportadas (milhares)	246	225	9,7%	481	454	5,9%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	53,1%	50,5%	2,6pp	52,8%	51,7%	1,1pp
Yield com base em RTKs (US\$ centavos)	36,3	40,0	(9,3%)	36,4	40,9	(11,1%)
Receitas por ATK (US\$ centavos)	19,2	20,2	(4,6%)	19,2	21,1	(9,3%)

- EBITDA atingiu R\$1,1 bilhão com uma margem de 25,2%, e um **lucro operacional de R\$441,2 milhões, representando uma margem de 10,6%.**
- A receita operacional atingiu R\$4,2 bilhões, queda de 2,3% em relação ao 2T23, principalmente devido ao impacto das enchentes no estado do Rio Grande do Sul em maio e à redução temporária da capacidade internacional, que foi 8,0% menor ano contra ano. Sem esses impactos, estima-se que **as receitas líquidas teriam ficado acima do 2T23.**
- **CASK no 2T24 foi de R\$34,18 centavos, uma redução de 1,8% comparado com o 2T23,** como resultado de ganhos de eficiência operacional e maior utilização de aeronaves de última geração, parcialmente compensado pela desvalorização média do real em relação ao dólar americano em 5,3%, com preços de combustíveis 1,4% mais elevados e à inflação de 4,2% nos últimos 12 meses.
- O tráfego de passageiros (RPK) cresceu 3,9% em relação a um crescimento de capacidade de 3,4%, resultando em uma taxa de ocupação de 80,3%.

2T24 Destaques	2T24	2T23 ¹	Variação	1S24	1S23 ¹	Variação
Receita líquida total (R\$ milhões)	4.172,7	4.269,4	-2,3%	8.851,2	8.747,7	1,2%
Resultado operacional (R\$ milhões)	441,2	591,9	(150,7)	1.241,9	1.054,3	187,6
Margem operacional (%)	10,6%	13,9%	-3,3 p.p.	14,0%	12,1%	+2,0 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.052,6	1.156,9	(104,3)	2.467,8	2.186,9	280,9
Margem EBITDA (%)	25,2%	27,1%	-1,9 p.p.	27,9%	25,0%	+2,9 p.p.
ASK (milhões)	10.918	10.563	3,4%	21.996	21.362	3,0%
RASK (R\$ centavos)	38,22	40,42	-5,4%	40,24	40,95	-1,7%
PRASK (R\$ centavos)	35,34	37,38	-5,4%	37,35	38,00	-1,7%
Yield (R\$ centavos)	44,03	46,81	-5,9%	46,93	47,66	-1,5%
CASK (R\$ centavos)	34,18	34,81	-1,8%	34,59	36,01	-3,9%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,35	4,30	1,4%	4,30	4,78	-10,0%

¹ Os resultados operacionais do 2T23 e do 1S23 foram ajustados por itens não recorrentes.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T24	2T23¹	% Δ	1S24	1S23¹	% Δ
Receita Líquida						
Transporte de passageiros	3.859,1	3.948,5	-2,3%	8.216,1	8.118,4	1,2%
Cargas e outras receitas	313,7	320,9	-2,2%	635,1	629,3	0,9%
Receita líquida total	4.172,7	4.269,4	-2,3%	8.851,2	8.747,7	1,2%
Custos e despesas operacionais						
Combustível de aviação	(1.373,6)	(1.338,2)	2,6%	(2.726,9)	(3.011,6)	-9,5%
Salários e benefícios	(655,9)	(568,5)	15,4%	(1.330,6)	(1.105,9)	20,3%
Depreciação e amortização	(611,4)	(565,0)	8,2%	(1.225,9)	(1.132,6)	8,2%
Tarifas aeroportuárias	(239,6)	(247,0)	-3,0%	(481,8)	(509,4)	-5,4%
Gastos com passageiros	(207,2)	(189,5)	9,3%	(414,7)	(385,1)	7,7%
Comerciais e publicidade	(191,5)	(179,8)	6,5%	(393,4)	(353,8)	11,2%
Manutenção e reparos	(170,7)	(200,3)	-14,8%	(368,4)	(358,2)	2,8%
Outros	(281,7)	(389,2)	-27,6%	(667,5)	(836,7)	-20,2%
Total custos e despesas operacionais	(3.731,6)	(3.677,5)	1,5%	(7.609,2)	(7.693,4)	-1,1%
Resultado Operacional	441,2	591,9	-25,5%	1.241,9	1.054,3	17,8%
Margem operacional	10,6%	13,9%	-3,3 p.p.	14,0%	12,1%	+2,0 p.p.
EBITDA	1.052,6	1.156,9	-9,0%	2.467,8	2.186,9	12,8%
Margem EBITDA	25,2%	27,1%	-1,9 p.p.	27,9%	25,0%	+2,9 p.p.
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	51,0	51,0	0,0%	95,9	104,5	-8,2%
Despesas financeiras²	(1.268,3)	(1.135,0)	11,7%	(2.430,2)	(2.330,6)	4,3%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos²	(37,1)	(46,8)	-20,8%	1,3	(240,8)	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(3.085,0)	1.036,8	n.a.	(3.932,3)	1.588,3	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social	(3.898,2)	497,9	n.a.	(5.023,4)	175,7	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,3)	-	n.a.	(0,3)	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	32,7	-	n.a.	39,5	-	n.a.
Resultado líquido do período²	(3.865,7)	497,9	n.a.	(4.984,1)	175,7	n.a.
Margem líquida	-92,6%	11,7%	n.a.	-56,3%	2,0%	n.a.
Resultado líquido ajustado² ³	(744,4)	(566,8)	31,3%	(1.068,6)	(1.294,4)	-17,4%
Margem líquida ajustada² ³	-17,8%	-13,3%	-4,6 p.p.	-12,1%	-14,8%	+2,7 p.p.



Proposta de Pauta de Reivindicações CCT Regular 2024/25



Proposta de Pauta de Reivindicações CCT Regular 2024/25

1. Econômico

- Reajuste pelo **INPC + 3% de ganho real**:
 - Pisos
 - Salários: Fixo e Variáveis (horas/quilômetros)
 - Diárias Nacionais
 - Seguro de Vida
 - Multas
- **Reajuste em 3 unidades de moeda** nas Diárias Internacionais
- **Retirada do teto do VA** (Vale Alimentação)



Proposta de Pauta de Reivindicações CCT Regular 2024/25



2. Regulamentação

- **Apresentações** do aeronauta **na base contratual** entre 1h e 1h30;
- **Tempo de descanso no hotel** mínimo de 12h
- **Dispensa de Reserva** – aumento no período para 12 meses após o retorno às atividades de voo; além de aplicação por prazo indeterminado às aeronautas mães de pessoas com necessidades especiais dependentes de outras pessoas
- **Invasão de Folga:** aumento do valor para R\$ 1.500,00, e comunicação mensal, por escrito, da empresa ao tripulante de que será indenizado, sob pena do valor ser devido em dobro.



Proposta de Pauta de Reivindicações CCT Regular 2024/25



3. Benefícios

- Plano de Saúde
- Previdência Privada
- Plano de Participação nos Lucros ou Resultados

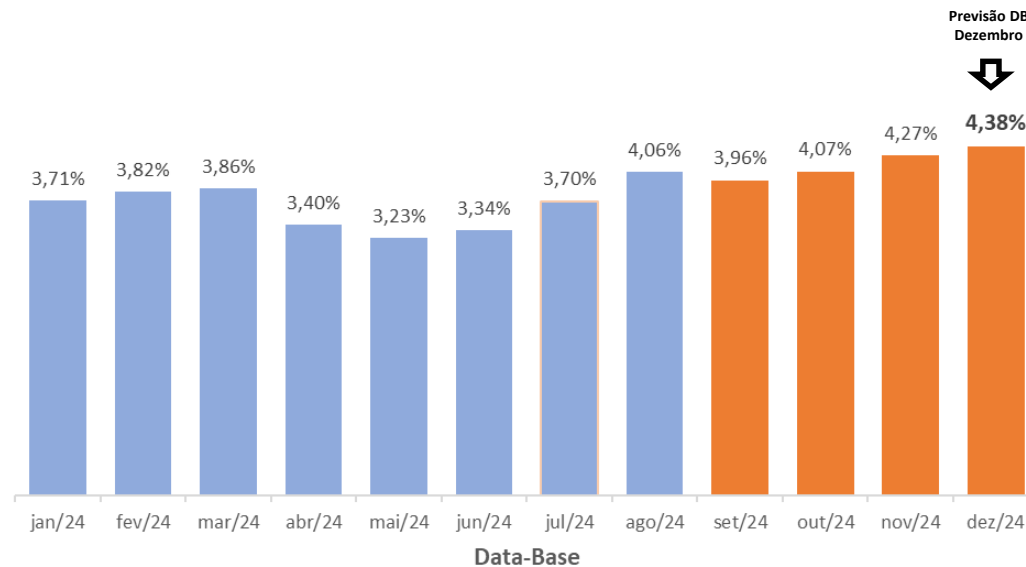
4. Passe Livre

- Inserção na CCT das regras de antecipação vigentes;
- Alteração do item 3 (utilização do uniforme);
- Alteração do item 4 para constar que: “Será permitido no máximo 7 (sete) **assentos** por voo, em cada empresa, na condição de stand by”.

Índice Inflacionário

Percentuais e estimativas para o INPC

Variações (%) em 12 meses - janeiro a dezembro de 2024



Fonte: IBGE e BC. Elaboração DIEESE. Estimativas (em laranja) elaboradas em 18/08/2023

Cronograma

Proposta de Pauta de Reivindicações

CCT Regular 2024/25

Cenário brasileiro

Cadastro - 28/08/2024 – até às 12h

Votação - 29/08/24 às 9h e 30/08/24 às 16h

○ **Deliberação:**

- a) Deliberação da Pauta de Reivindicações da categoria para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da Aviação Regular 2023/2024;
- b) Autorização para negociação pelo SNA da Pauta de Reivindicações;
- c) Deliberação para tornar esta AGE permanente;
- d) Autorização para o SNA ingressar com todas as medidas extrajudiciais e judiciais cabíveis referentes a esta negociação.

Resultado - 30/08/24 às 17h



Para mais informações, entre em contato:

juridico@aeronautas.org.br
11 5090-5100



**Aponte para o QR Code e
siga nossas redes sociais!**



@sindicatonacionaldosaeronautas